

Ficha Resumo

Finalidade	Apoios à Inovação e Empreendedorismo
ID do Programa/ Incentivo	Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores
Objetivo	A Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores visa intensificar a estratégia de fomento do empreendedorismo, inovação empresarial, competitividade empresarial e de apoio ao desenvolvimento económico regional desenvolvida pelo Governo dos Açores.
Promotores	<p>No âmbito das incubadoras de base local compete às Autarquias, por si só ou em parceria com Associações de Desenvolvimento Local (associação sem fins lucrativos, que tem como objeto social a promoção e o desenvolvimento económico-social de um concelho), em articulação com os atores relevantes para o desenvolvimento do concelho e de forma alinhada com a Estratégia Local de Desenvolvimento, apresentar candidatura à Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores.</p> <p>No âmbito das incubadoras de base tecnológica ou de elevada especialização compete à entidade gestora do Parque de Ciência e Tecnologia ou a entidades públicas que prossigam atividades de elevada especialização, como as inseridas no domínio das indústrias culturais e criativas ou no domínio da Economia do Mar, em articulação com os atores relevantes para o desenvolvimento dos Açores, e de forma alinhada com os Planos Estratégicos daquelas entidades, apresentar candidatura à Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores.</p>
Descrição	<p><u>O que é a Rede de Incubadoras</u></p> <p>Entende-se por incubadoras os espaços de acolhimento e apoio a empreendedores na criação e instalação de empresas.</p> <p>As incubadoras assumem-se, assim, como estruturas facilitadoras das empresas no decurso da fase inicial da sua implementação, proporcionando um conjunto de serviços e de apoios aos seus promotores, constituindo-se como parceiros ativos na gestão do negócio.</p> <p>As incubadoras são igualmente identificadas como estruturas decisivas para a articulação entre as políticas dirigidas à economia, de iniciativa do poder regional ou local, o conhecimento desenvolvido nas universidades e a sua aplicação comercial através de iniciativas empresariais.</p>

	<p>Considerando os condicionalismos decorrentes da condição insular e ultraperiférica dos Açores, nomeadamente a sua dispersão geográfica e baixa densidade populacional, na maioria das suas ilhas, julga-se inquestionável a necessidade de, em termos de estratégia de apoio ao desenvolvimento económico regional, adotar uma abordagem de base local.</p> <p>Esta abordagem deverá estar centrada em estratégias locais de desenvolvimento, as quais correspondem a modelos de desenvolvimento para o território em intervenção, sustentado na participação dos agentes locais, com vista a dar resposta às suas necessidades através da valorização dos seus recursos endógenos.</p> <p>Nesta estratégia assume um papel preponderante a criação de incubadoras de base local, as quais destinam-se a incentivar a criação e consolidação de novas empresas locais, perspetivando a promoção de um empreendedorismo gerador de desenvolvimento económico e social.</p> <p>Por outro lado, atendendo a que os futuros parques de Ciência e Tecnologia dos Açores irão constituir o núcleo do processo de transição da economia açoriana para uma economia baseada no conhecimento, assente numa articulação de proximidade com a Academia, e que albergarão incubadoras de base tecnológica, tornou-se necessário definir o presente modelo de articulação entre este tipo de incubadoras de base tecnológica e as incubadoras de base local.</p> <p>Considera-se, por conseguinte, indispensável a construção de uma rede que interligue as diferentes incubadoras, de base tecnológica e de base local, por forma a, em conjunto, disponibilizarem todos os recursos adequados ao papel que devem assumir na estratégia de desenvolvimento dos Açores.</p> <p>O modelo da Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores assenta em quatro componentes:</p> <ul style="list-style-type: none">i) Coordenação estratégica da Rede pela SDEA;ii) Coordenação operacional pelo BIC Azores;iii) Incubadoras de Base Tecnológica de referência, com forte articulação com o SCTA, para que a investigação aplicada e o conhecimento produzido tenha uma aplicação empresarial;iv) Incubadoras de Base Local assentes em lógicas de desenvolvimento local.
--	--

	<p>A coordenação estratégica, a cargo da SDEA, compreende a articulação entre as políticas de desenvolvimento regional e as políticas de desenvolvimento local, garantindo assim uma visão integrada daquelas e a cooperação entre as diversas estruturas de apoio à criação de empresas, numa ótica de um modelo de desenvolvimento assente no conhecimento e nos recursos endógenos dos Açores.</p> <p><u>Como aderir à Rede de Incubadoras</u></p> <p>Os critérios de adesão à Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores, bem como os formulários de candidatura encontram-se definidos no Despacho n.º 1809/2015, de 17 de agosto, da Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial.</p> <p>Para além da obrigatoriedade de entrega de uma Estratégia Local de Desenvolvimento para o caso das incubadoras de base local ou de um Plano Estratégico para o caso das incubadoras de base tecnológica ou de elevada especialização, podem ainda anexar-se todos os documentos que se entenda contribuir para a valorização da candidatura, fazendo-se disso referência no ponto Anexar Documentos - Outros, do formulário de candidatura.</p>
<p>FAQS</p>	<p><u>1 – O que se entende por incubadora?</u></p> <p>São espaços de acolhimento e apoio a empreendedores na criação e instalação de empresas, no desenvolvimento de novos negócios durante o período de arranque, geralmente até 3 anos, capacitando as empresas e oferecendo serviços diversificados.</p> <p><u>2 – O que se entende por incubadora de base local?</u></p> <p>As incubadoras de base local inserem-se em Estratégias Locais de Desenvolvimento dinamizadas pelas Autarquias, por si só ou em parceria com Associações de Desenvolvimento Local (associação sem fins lucrativos, que tem como objeto social a promoção e o desenvolvimento económico-social de um concelho), em estreita articulação com os atores relevantes para o progresso económico do concelho, devendo constituir-se como uma estrutura central no desenvolvimento de um ecossistema local de empreendedorismo.</p> <p><u>3 - O que se entende por incubadora de base tecnológica?</u></p> <p>As incubadoras de base tecnológica inserem-se no domínio das atividades dos Parques de Ciência e Tecnologia dos Açores, bem como de entidades públicas especialmente vocacionadas para o</p>

	<p>desenvolvimento de sectores de elevada especialização, como é o caso das Indústrias Culturais e Criativas ou as ligadas à Economia do Mar, todas elas com um âmbito de atuação a nível regional.</p> <p><u>4 – Quem pode apresentar candidaturas à Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores?</u></p> <p>No âmbito das incubadoras de base local compete às Autarquias, por si só ou em parceria com Associações de Desenvolvimento Local (associação sem fins lucrativos, que tem como objeto social a promoção e o desenvolvimento económico-social de um concelho), em articulação com os atores relevantes para o desenvolvimento do concelho e de forma alinhada com a Estratégia Local de Desenvolvimento, apresentar candidatura à Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores.</p> <p>No âmbito das incubadoras de base tecnológica ou de elevada especialização compete à entidade gestora do Parque de Ciência e Tecnologia ou a entidades públicas que prossigam atividades de elevada especialização, como as inseridas no domínio das indústrias culturais e criativas ou no domínio da Economia do Mar, em articulação com os atores relevantes para o desenvolvimento dos Açores, e de forma alinhada com os Planos Estratégicos daquelas entidades, apresentar candidatura à Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores.</p> <p><u>5 – As parcerias são valorizadas na análise da candidatura à Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores?</u></p> <p>Sim. As parcerias são altamente valorizadas, nomeadamente considera-se que a rede de incubadoras de empresas deverá ser constituída pelos diversos atores com papel relevante no desenvolvimento económico dos Açores, nomeadamente o Governo Regional, as Autarquias Locais, as associações empresariais, as associações de desenvolvimento local, a Academia e outras instituições de ensino, as empresas açorianas de referência e a sociedade civil, os quais deverão intervir de forma concertada nos seus diferentes domínios de atuação para fomentar a atividade empreendedora na Região e maximizar os resultados socioeconómicos daí decorrentes. Desse modo, tanto as Estratégias Locais de Desenvolvimento definidas pelas Autarquias, quanto o Plano Estratégico dos Parques de Ciência e Tecnologia e entidades públicas que prossigam atividades de elevada especialização, como as inseridas no domínio das indústrias culturais e criativas e da economia do mar, devem demonstrar quais as parcerias estabelecidas.</p>
--	---

	<p><u>6 – Como nos podemos candidatar à Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores?</u></p> <p>Através do preenchimento de um Formulário de Adesão, Incubadoras de base local ou Incubadoras de base tecnológica.</p> <p><u>7 – Existem critérios de seleção na adesão à Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores?</u></p> <p>Sim. Encontram-se definidos no Despacho n.º 1809/2015, de 17 de agosto.</p> <p><u>8 – É obrigatório a entrega de uma Estratégia Local de Desenvolvimento para o caso das incubadoras de base local ou de um Plano Estratégico para o caso das incubadoras de base tecnológica ou de elevada especialização?</u></p> <p>Sim. É condição necessária para adesão à Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores.</p>
Entidade Gestora	Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores
Contacto	sdea@investinazores.com